



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

PRODUÇÃO DE MUDAS ATRAVÉS DE PROPAGAÇÃO SEXUADA E ASSEXUADA

PRODUCCIÓN DE PLÁNTULAS A TRAVÉS DE PROPACIÓX SEXUADA E PUBLICITADA

SEEDLING PRODUCTION THROUGH SEXED AND HYPED PROPATION

Apresentação: Relato de Experiência

Jane Clésia Silva dos Santos¹; Joanna Rafaella da Silva²; Tiago Henrique Cavalcanti de Mendonça³; Maria Gabriella Pereira dos Santos⁴; Andréa Renilda Silva Soares⁵

INTRODUÇÃO

O método mais recomendado para a propagação assexuada de espécies frutíferas é o uso de estaquia, pois as espécies que podem ser propagadas via estaca, é de grande vantagem, podendo obter economia, rapidez e simplicidade. (INOUE; PUTTON, 2006; AGUIRRE, 2012).

O cajá umbu (*Spondias tuberosa* x *Spondia mobin*) pertence à família *Anacardiaceae* e seu fruto se caracteriza como uma drupa arredondada, de cor amarela e casca fina e lisa que pode ser consumido *in natura* ou na forma de polpa, suco, néctar, geleia e sorvete (SANTOS et al., 2016). A espécie *Spondias*, os seus frutos são ricos em compostos bioativos, apresentando reconhecimento potencial antioxidante, agregando valor a esses frutos, tendo em vista o foco do consumidor em alimentos que oferecem benefícios à saúde. (NEVES et., al 2015; SILVA et al., 2012). As *Spondias*, quando destacamos às propriedades nutricionais, possuem vitaminas B1, B2, B3, A e C, além dos minerais tais como cálcio, potássio, ferro e fósforo, também possuem uma elevada concentração de carotenoides e taninos, estes relacionados à função antioxidante (VIDIGAL et al., 2011).

As plantas ornamentais, podem proporcionar bem-estar ao ambiente, melhorando a qualidade do ar, contribuindo como filtros naturais, direcionam o vento, reduzem a poluição sonora além de diminuir o impacto da água da chuva (SEMADUR,2010).

¹ Agronomia, IFPE Campus Vitória, janeclsia28@gmail.com

² Eng. Agrônoma, IFPE Campus Vitória, rafaella.22joanna@gmail.com

³ Agronomia, IFPE Campus Vitória, thiago.cavalcanti2511@gmail.com

⁴ Agronomia, IFPE Campus Vitória, santosgabriellaa1@gmail.com

⁵ PPGBEA, Universidade Federal Rural de Pernambuco, andrearenildaagronomia@gmail.com

PRODUÇÃO DE MUDAS ATRAVÉS DE PROPAGAÇÃO SEXUADA

O pingo de ouro (*Duranta erecta*) pertencente à família *Verbenaceae* e tem sido bastante utilizado no Brasil devido sua adaptação ao clima e ao solo. Caracteriza-se como um arbusto lenhoso com ramos densos e ornamentais, sendo utilizada em bordaduras e renques (AMARAL et al., 2012).

Os gêneros mais representativos da família *Annonaceae*, no Brasil são: o *Annona*, *Duguetia*, *Guatteria* e *Xylopia*. Destaca-se no gênero *Annona*, o araticum verde, a graviola e a fruta-do-conde ou fruta condessa, o araticum da Amazônia e o araticum amarelo (MANICA, 1997; JOSÉ, 2014). Segundo Sena (2008), a produção de mudas através de sementes é a forma mais simples e econômica para a produção de mudas para o cultivo.

O presente trabalho teve como objetivo a produção de mudas através de métodos de propagação sexuada e assexuada, caracterizando a importância do preparo inicial e manejo das espécies utilizadas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A produção das 300 mudas, foram realizadas no período de abril de 2017 utilizando duas espécies frutíferas e uma espécie ornamental, sendo elas: (*Annona muricata*) propagadas sexuadamente; (*Spondias tuberosa* x *Spondia mobin*) e (*Duranta erecta*) propagadas assexuadamente.

O trabalho foi desenvolvido no setor de produção de mudas do Instituto Federal de Pernambuco *Campus* Vitória de Santo Antão. Inicialmente realizou o preparo do substrato para o preenchimento dos 300 sacos de plásticos. Os mesmos foram constituídos da mistura de solo e esterco bovino curtido na proporção de 1:1. Em seguida, foi realizado o enchimento dos sacos, sendo posteriormente enfileirados formando um canteiro, subdividido em três partes de 100 sacos plásticos cada e, identificados com placas contendo o nome científico das espécies. As estacas de (*Duranta erecta*) e da *Spondias spp.*, foram retiradas no próprio *Campus* sendo que utilizou um facão para retirar as estacas da primeira espécie e uma tesoura de poda tamanho pequena para a segunda.

A produção das mudas da espécie *Annona muricata* foi realizado a partir das sementes adquiridas pelos discentes, onde as mesmas foram colocadas em embebição por 24 horas, para favorecer uma germinação, mas rápida e uniforme. Logo em seguida foram colocadas três sementes em cada saco. As irrigações foram realizadas diariamente, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Podemos observar a seguir na figura 01 registro das sementes de *Annona muricata* em embebição por 24 horas e na figura 02 o registro da Instalação do experimento com as espécies *Spondias spp.*, *Annona muricata* e *Duranta erecta*.

Imagem 01: Sementes de *Annona muricata* em embebição por 24 horas.



Fonte: Própria (2020).

Imagem 02: Instalação do experimento com as espécies *Spondias spp.*, *Annona muricata* e *Duranta erecta*.



Fonte: Própria (2020)

CONCLUSÕES

A atividade de campo realizada pelos estudantes possibilitou identificar e executar as práticas de implantação e manejo de produção de mudas, através de métodos de propagação vegetal, além de empregar o método da quebra de dormência das sementes por imersão em água, para propagação sexuada.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, A. G. **Avaliação do potencial a regeneração natural e o uso da sementeira direta e estaquia como técnicas de restauração.** Dissertação (mestrado em agronomia) Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, 2012.

AMARAL, G. C.; BRITO, L. P. S.; AVELINO, R. C.; SILVA JÚNIOR, J. V.; CAVALCANTE, M. Z. B.; CAVALCANE, I. H. L. Produção de Mudanças de *Duranta erecta* L.

PRODUÇÃO DE MUDAS ATRAVÉS DE PROPAGAÇÃO SEXUADA

pelo Processo de Estaquia. **Revista de Ciência Agrárias**, Lisboa, v. 35, n. 1, 2012.

INOUE, M.T.; PUTTON, V. Macropropagação de 12 espécies arbóreas nativas da Floresta Ombrofila Mista. **Floresta**, Curitiba, v.37, n.1, p. 55-61, 2006.

JOSE, A.C.; SILVA, E.A.; DAVIDE, A.C. Classificação fisiológica de sementes de cinco espécies arbóreas de mata ciliar quanto a tolerância à dessecação ao armazenamento. **Revista Brasileira de Sementes**, Londrina, v. 29, n. 2, p. 171-178, Ago. 2007.

MANICA, I. Taxonomia, morfologia e anatomia. In: SÃO JOSÉ, A. R.; SOUZA, I. V.B.; MORAIS, O. M.; REBOUÇAS, T. N. H. **Anonáceas: produção e mercado**. Vitória da Conquista: UESB, 1997. p. 20-35.

NEVES, L.C.; TOSIN, J.M.; BENEDETTE, R.M.; CISNEROS-ZEVALLOS, L. Post-harvest nutraceutical behaviour during ripening and senescence of 8 highly perishable fruit species from the Northern Brazilian Amazon region. **Food Chemistry**, Amsterdam, v.174, p.188-196, 2015.

SANTOS, D. C.; LEITE, D. D. F.; DUARTE, D. B.; MARTINS, J. N.; FIGUEIRÊDO, R. M. F. Características de Frutos do Gênero *Spondias*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, 1., 2016, Natal. **Anais...** Campina Grande: UFCG, 2016.

SENA, C.M. **Sementes florestais: colheita, beneficiamento e armazenamento**. Brasília, DF: IBAMA, 2008. 28p. (Guias Técnicos, 2).

SEMADUR. Arborização urbana: Guia Prático. Campo Grande. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. 2010. 84 p.

SILVA, F.V.G.; SILVA, S.M.; SILVA, G.C.; MENDONÇA, R.M.N.; ALVES, R.E.; DANTAS, A.L. Bioactive compounds and antioxidant activity in fruits of clone and ungrafted genotypes of yellow mombin tree. **Ciência Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v.32, n.4, p.685-691, 2012.

VIDIGAL, M.C.T.R.; MINIM, V.P.R.; CARVALHO, N.B.; MILAGRES, M.P.; GONÇALVES, A. C.A. Effect a health claim on consumer acceptance of exocytic Brazilian fruit juices: acai (*Euterpe oleracea*), camu-camu (*Myrciaria dúbia*), cajá (*Spondias lutea* L.) and umbu (*Spondias tuberosa* A.). **Food Research International**, v.44, n°7, p.1988-1996, 2011.